



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º trimestre de 2017
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

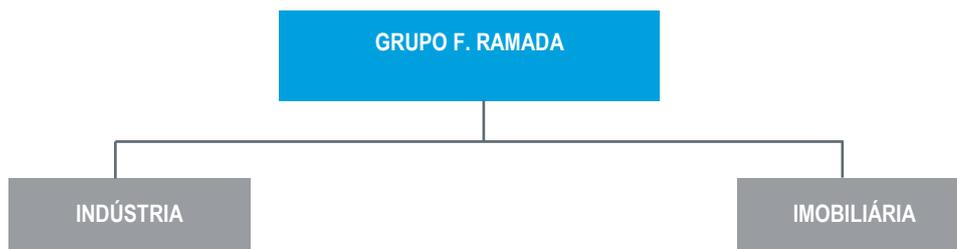
GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento da Indústria, que inclui a actividade dos Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, Universal Afir e Planfuro Global S.A.. Em 2016 o Grupo adquiriu o remanescente da participação no empreendimento conjunto Planfuro Global, S.A., passando a assumir o controlo pleno da sua actividade no final do exercício de 2016. No primeiro trimestre de 2017 a Planfuro Global, S.A. foi incluída na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método da consolidação integral sendo, no entanto, reduzido o seu impacto da sua actividade nos resultados do Grupo.

A actividade de Soluções de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de soluções de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

Relativamente à actividade de gestão de Investimentos Financeiros, destaca-se do conjunto de investimentos em carteira detidos pelo Grupo, a participação na Base Holding, SGPS, S.A., entidade que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDT's).



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Vendas e prestação de serviços	34 505	27 976	23.3%
Outros proveitos	124	253	-51.1%
Receitas totais	34 629	28 229	22.7%
Custo das vendas	(17 354)	(13 028)	33.2%
Fornecimentos e serviços externos	(6 674)	(6 507)	2.6%
Custos com o pessoal	(4 721)	(3 916)	20.6%
Outros custos	(326)	(442)	-26.4%
Custos totais (a)	(29 074)	(23 893)	21.7%
EBITDA (b)	5 555	4 336	28.1%
margem EBITDA	16.0%	15.4%	
Amortizações e depreciações	(1 426)	(523)	172.8%
EBIT (c)	4 130	3 814	8.3%
margem EBIT	11.9%	13.5%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	496	495	
Custos financeiros	(365)	(516)	
Proveitos financeiros	45	50	
Resultado antes de imposto	4 305	3 843	12.0%
Imposto sobre o rendimento	(1 114)	(1 055)	
Resultado líquido consolidado	3 191	2 789	14.4%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	3 204	2 798	14.5%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	-13	-10	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2017 ascenderam a 34.629 milhares de Euros, apresentando um aumento de 22,7% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2016.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 29.074 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 21,7% face a igual período de 2016.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2017 foi de 5.555 milhares de Euros, superior em 28,1% ao registado em igual período de 2016. A margem EBITDA em 2017 ascendeu a 16,0% face a 15,4% em 2016.

O resultado operacional (EBIT) foi de 4.130 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 8,3% face aos 3.814 milhares de Euros em 2016.

No primeiro trimestre de 2017 o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 496 milhares de Euros, ao mesmo nível do valor registado em 2016.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 320 milhares de Euros, registaram numa melhoria de 31,3% face ao período homólogo de 2016.

O lucro líquido do Grupo F. Ramada ascendeu a 3.191 milhares de Euros, sendo superior em 14,4% ao registado no primeiro trimestre do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Receitas totais	33 069	26 672	24.0%
Custos totais (a)	(28 797)	(23 625)	21.9%
EBITDA (b)	4 272	3 047	40.2%
Margem EBITDA	12.9%	11.4%	
EBIT (c)	2 946	2 592	13.7%
Margem EBIT	8.9%	9.7%	
Resultados Financeiros	(60)	(92)	-34.7%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	496	495	0.1%
Resultado antes de impostos	3 382	2 995	12.9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 33.069 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 24,0% face às receitas totais do primeiro trimestre do ano anterior.

Nos três primeiros meses do ano a actividade dos Aços registou um crescimento do volume de negócios face a 2016, mas ligeiramente abaixo dos objectivos traçados para este ano.

O sector dos fabricantes de Moldes está a viver um período de algum abrandamento na adjudicação de novos projectos. O clima de incerteza política sentida a nível mundial afectou o ritmo de crescimento verificado nos últimos anos no sector automóvel. No entanto, as notícias perspetivam uma retoma da actividade no 2º semestre deste ano.

Os níveis de stocks têm estado sob apertado controlo pois os preços de algumas qualidades de aço tiveram subidas significativas.

A actividade dos Aços desenvolve-se essencialmente no mercado nacional que, no primeiro trimestre de 2017, representou 94% do volume de negócios.

A actividade de Soluções de Armazenagem apresentou um crescimento significativo no volume de negócios face ao período homólogo de 2016.

O mercado externo continua a ser o principal destino das vendas desta actividade, representando 91% do volume de negócios no primeiro trimestre de 2017 (87% no 1º trimestre de 2016).

O Grupo continua a fazer investimentos para modernizar e aumentar a capacidade produtiva com o objetivo de melhorar a produtividade e os serviços prestados aos seus clientes.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2017 ascendeu a 4.272 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 40,2% face aos 3.047 milhares de Euros atingidos em igual período de 2016.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 11,4% em 2016 para 12,9% em 2017.

Nos primeiros três meses de 2017 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 3.382 milhares de Euros, sendo superior em 12,9% ao registado no período homólogo de 2016.

IMOBILIÁRIA

	1T 2017	1T 2016	Var. %
Receitas totais	1 560	1 558	0.1%
Custos totais (a)	(276)	(269)	2.9%
EBITDA (b)	1 283	1 289	-0.5%
EBIT (c)	1 184	1 222	-3.1%
Resultados Financeiros	(260)	(374)	-30.3%
Resultado antes de impostos	924	848	8.9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2017 foram de 1.560 milhares de Euros, não registando alteração em relação a igual período de 2016.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2017 ascendeu a 1.283 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2016.

No primeiro trimestre de 2017 o resultado operacional (EBIT) ascendeu a 1.184 milhares de Euros, verificando-se um decréscimo de 3,1% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 260 milhares de Euros, apresentado uma melhoria de 30,3%, face aos 374 milhares de Euros negativos de 2016.

O resultado antes de impostos do segmento Imobiliária ascendeu a 924 milhares de Euros, sendo superior em 8,9% ao registado no período homólogo de 2016.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2017 ascenderam a 543 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada em 31 de Março de 2017 ascendia a 64.880 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2016 foi de 72.973 milhares de Euros.

Porto, 5 de Maio de 2017

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA

EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2017	31.12.2016
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	84 853 689	84 853 689
Activos tangíveis		10 741 730	11 825 073
Activos intangíveis		29 309	21 949
Goodwill		1 245 520	1 245 520
Investimentos em associadas	4.2	17 318 044	16 812 392
Outros investimentos	4.3	3 493 138	3 493 138
Activos por impostos diferidos	7	3 675 428	3 673 642
Total de activos não correntes		121 356 858	121 925 403
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		33 116 130	21 498 481
Clientes		47 894 968	49 931 173
Estado e outros entes públicos		702 411	548 145
Outras dívidas de terceiros		584 537	2 284 712
Outros activos correntes		1 471 886	2 365 845
Caixa e equivalentes de caixa	8	19 743 207	17 220 214
Total de activos correntes		103 513 139	93 848 570
Total do activo		224 869 997	215 773 973

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31.03.2017	31.12.2016
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Acções próprias		(1 641 053)	(1 641 053)
Reserva legal		6 231 961	6 231 961
Reservas de conversão cambial		(923 936)	(891 241)
Outras reservas		48 598 058	34 737 106
Resultado líquido consolidado do período		3 203 957	13 860 952
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		81 110 446	77 939 184
Interesses sem controlo		129 365	142 364
Total do capital próprio		81 239 811	78 081 548
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	39 987 401	43 473 155
Outros empréstimos	10	5 000 000	5 000 000
Estado e outros entes públicos		311 787	311 787
Provisões	12	2 794 617	2 883 080
Passivos por impostos diferidos	7	29 225	31 125
Total de passivos não correntes		48 123 030	51 699 147
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	4 257 608	3 985 753
Outros empréstimos	10	35 378 199	37 734 033
Fornecedores		23 104 190	18 133 024
Estado e outros entes públicos		5 625 749	4 543 447
Outras dívidas a terceiros		2 968 521	5 948 256
Outros passivos correntes	11	24 172 889	15 648 765
Total de passivos correntes		95 507 156	85 993 278
Total de passivos		143 630 186	137 692 425
Total do passivo e capital próprio		224 869 997	215 773 973

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)**

	Notas	31.03.2017	31.03.2016
Vendas e prestações de serviços		34 505 141	27 976 045
Outros proveitos		123 887	253 451
Custo das vendas e variação da produção		(17 353 641)	(13 027 732)
Fornecimentos e serviços externos		(6 673 684)	(6 507 159)
Custos com o pessoal		(4 720 646)	(3 915 896)
Amortizações e depreciações		(1 425 569)	(522 656)
Provisões e perdas por imparidade	12	5 674	(244 582)
Outros custos		(331 238)	(197 784)
Ganhos / Perdas imputados de associadas	4.2	495 652	495 000
Custos financeiros		(364 990)	(515 556)
Proveitos financeiros		44 849	50 224
Resultado antes de impostos		4 305 435	3 843 355
Impostos sobre o rendimento		(1 114 477)	(1 054 837)
Resultado depois de impostos		3 190 958	2 788 518
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		3 203 957	2 798 342
Interesses sem controlo		(12 999)	(9 824)
Resultados por acção:			
Básico	13	0.14	0.12
Diluído	13	0.14	0.12

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2017	31.03.2016
Resultado líquido consolidado do exercício		3 190 958	2 788 518
Outro rendimento integral:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:			
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados		-	(16 623)
Diferenças de conversão cambial		<u>(32 695)</u>	<u>(376 606)</u>
Outro rendimento integral do exercício		<u>(32 695)</u>	<u>(393 229)</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício		<u>3 158 263</u>	<u>2 395 289</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		3 171 262	2 405 113
Interesses sem controlo		<u>(12 999)</u>	<u>(9 824)</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)**

		Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe								
Notas	Capital social	Ações próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio	
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	9	25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(126 619)	28 811 105	11 032 683	69 653 094	75 740	69 728 834
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(376 606)	(16 623)	2 798 342	2 405 113	(9 824)	2 395 289
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2015: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	11 032 683	(11 032 683)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2016		25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(503 225)	39 827 165	2 798 342	72 058 207	65 916	72 124 123
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	9	25 641 459	(1 641 053)	6 231 961	(891 241)	34 737 106	13 860 952	77 939 184	142 364	78 081 548
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(32 695)	-	3 203 957	3 171 262	(12 999)	3 158 263
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2016: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	13 860 952	(13 860 952)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2017		25 641 459	(1 641 053)	6 231 961	(923 936)	48 598 058	3 203 957	81 110 446	129 365	81 239 811

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)

Notas	31.03.2017	31.03.2016
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	56 223 551	41 046 630
Pagamentos a fornecedores	(36 635 894)	(26 339 431)
Pagamentos ao pessoal	(3 282 330)	(2 680 933)
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento	(146 525)	(121 736)
Outros recebimentos / pagamentos	(3 292 136)	(2 343 569)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>12 866 665</u>	<u>9 560 961</u>
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	-	-
Ativos fixos tangíveis	114 500	-
Outros Ativos	-	9 225
Subsídios ao investimento	991 276	-
Investimentos financeiros	282	-
Juros e proveitos similares	31 026	116 453
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>1 137 083</u>	<u>125 678</u>
Pagamentos relativos a:		
Investimentos financeiros	(60 207)	(2 583)
Ativos intangíveis	(12 054)	-
Ativos fixos tangíveis	(5 003 121)	(2 434 161)
Outros Ativos	-	-
Empréstimos Concedidos	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(5 075 382)</u>	<u>(2 436 744)</u>
<u>(3 938 299)</u>		<u>(2 311 066)</u>
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1 610 140	1 610 140
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(811 686)	(718 577)
Outras operações de financiamento	-	(28 163)
Empréstimos obtidos	(5 226 476)	(4 089 798)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(4 428 022)</u>	<u>(4 836 538)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	10 037 127
Efeito de variação de taxa de cambio	(23 956)	(221 303)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	4 500 344	2 413 357
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	14 513 515

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("Grupo Ramada" ou "Grupo") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

O Grupo Ramada foi constituído no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e soluções de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na Ramada Aços S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para o F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e soluções de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (Grupo Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de soluções de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na Nota 2.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2017 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS

4.1 Empresas filiais incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem		Actividade
		31.03.2017	31.12.2016	
Empresa mãe:				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto	-	-	Sociedade gestora de participações sociais
Grupo Ramada				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Planfuro Global, S.A.	Leiria	100%	100%	Serviços de maquinaria e fabrico de estruturas para moldes
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A.	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de soluções de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Storax, S.A.	França	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax, Ltd.	Reino Unido	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax Espanha S.L.	Espanha	60%	60%	Comercialização de soluções de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Ramada pelo método de consolidação integral.

4.2 Investimentos em Associadas

Em 31 de Março de 2017, a rubrica “Investimentos em associadas” inclui essencialmente a participação detida pelo Grupo no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A., entidade sediada no Porto que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDTs). A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente a período de 3 meses findo em 31 de Março de 2017 foi efectuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas da entidade acima referida, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de “Ganhos / (Perdas) imputados de associadas” no montante de, aproximadamente, 495.652 Euros (2.028.057 Euros em 31 de Dezembro de 2016). A 31 de Março de 2017 o valor da participação financeira ascendia a 17.258.046 Euros (16.762.394 Euros em 31 de Dezembro de 2016). É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade.

As relações entre os accionistas da Base Holding, SGPS, S.A. são regidas por um acordo parassocial o qual contém cláusulas de tag along e drag along, esta última exercível a partir de Julho de 2017. Assim, a partir dessa data, qualquer accionista que pretenda transmitir a um terceiro a totalidade das acções da Base que detém poderá, caso assim o entenda, obrigar os restantes accionistas a venderem todas as acções da Base que detenham em condições iguais às suas e juntamente com as suas acções.

A rubrica inclui ainda a participação na associada Expeliarmus-Consultoria, S.A. (sociedade constituída em 2015 e detida a 49%) no montante de 59.998 Euros (49.998 Euros em 31 de Dezembro de 2016).

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas tem em consideração entre outros, os indicadores financeiros das Empresas, os seus resultados operacionais e a sua rentabilidade para o accionista nomeadamente tendo em conta a capacidade de distribuição de dividendos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

4.3 Outros Investimentos

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o valor dos “Outros Investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Investimentos em partes de capital e suprimentos	7.713.531	7.713.531
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(4.220.393)	(4.220.393)
	3.493.138	3.493.138

Em 31 de Março de 2017 não ocorreram movimentos na rubrica de “Outros investimentos”. A rubrica inclui, participações que não dão lugar a influência significativa no capital das sociedades Base M – Investimentos e Serviços S.A., CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e na Sociedade Converde Unipessoal, Lda.. Nesta rubrica encontram-se ainda incluídos os suprimentos concedidos a estas entidades.

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro 2016 estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa, pelo que o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu justo valor, ajustado, sempre que aplicável, pelas respectivas perdas por imparidade.

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em outras entidades tem em consideração entre outros, os indicadores financeiros das Empresas, os seus resultados operacionais e a sua rentabilidade para o accionista, nomeadamente tendo em conta a capacidade de distribuição de dividendos.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contractos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 6 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017 e o exercício findo em 31 Dezembro de 2016 é como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Saldo Inicial bruto	85.953.689	85.963.976
Aquisições	-	68.040
Alienações	-	(78.327)
Saldo final bruto	85.953.689	85.953.689
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(1.100.000)	(1.100.000)
Saldo final líquido	84.853.689	84.853.689

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 1.545.750 Euros (aproximadamente 6.311.140 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016).

Os recebimentos mínimos futuros relativos a locações de terrenos florestais ascendem a, aproximadamente, 6,4 milhões de Euros em cada um dos próximos 5 anos. Após esse período e até ao final dos contratos, os recebimentos mínimos futuros totalizam, aproximadamente 43 milhões de Euros. As rendas previstas em cada contrato de arrendamento são actualizadas no final de cada período de 2 anos, contados a partir do início do ano civil imediatamente subsequente ao da assinatura do presente contracto, tendo por base o índice de preços no consumidor.

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, os referidos terrenos não evidenciem indícios de imparidade.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 74 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo Ramada dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2017.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de três meses findo em 31 de Março de 2017 e 2016 foi como segue:

	31.03.2017	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2017	3.673.642	31.125
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	1.786	1.900
Saldo a 31.03.2017	3.675.428	29.225
	31.03.2016	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2016	1.728.886	35.081
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	36.726	-
Saldo a 31.03.2016	1.765.612	35.081

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Caixa	20.337	14.730
Depósitos Bancários	19.722.870	17.205.484
	19.743.207	17.220.214
Descobertos bancários (nota 10)	(5.229.692)	(7.183.087)
Caixa e equivalentes	14.513.515	10.037.127

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Março de 2017, o capital da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A., totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detém 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social da Empresa, adquiridas pelo montante total de 1.641.053 Euros.

No dia 26 de Abril de 2017 foi deliberado por unanimidade pela Assembleia Geral a distribuição de dividendos ilíquidos de 0,28 Euros por acção.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	31.03.2017		31.12.2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	4.257.608	39.987.401	3.985.753	43.473.155
Empréstimos bancários	4.257.608	39.987.401	3.985.753	43.473.155
Papel comercial	22.000.000	5.000.000	22.250.000	5.000.000
Contas caucionadas	7.051.005	-	6.650.005	-
Descobertos bancários	5.229.692	-	7.183.087	-
Factoring	1.097.502	-	1.650.941	-
Outros empréstimos	35.378.199	5.000.000	37.734.033	5.000.000
	39.635.807	44.987.401	41.719.786	48.473.155

É entendimento do Conselho de Administração que em 31 de Março de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

10.1 Empréstimos:

O valor nominal dos empréstimos bancários registados no passivo em 31 de Março de 2017 será reembolsado como segue:

31 de Março de 2017			31 de Dezembro de 2016		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados
Corrente			Corrente		
2017	500.000	197.000	2017	41.719.786	757.000
2018	39.135.807	513.000			
	<u>39.635.807</u>	<u>710.000</u>		<u>41.719.786</u>	<u>757.000</u>
Não Corrente			Não Corrente		
2018	2.500.000	237.000	2018	5.985.755	687.000
2019	6.000.000	603.000	2019	6.000.000	603.000
2020	5.000.000	517.000	2020	5.000.000	517.000
2021	4.000.000	449.000	2021	4.000.000	449.000
2022	4.000.000	388.000	2022	4.000.000	388.000
2023	4.000.000	326.000	2023	4.000.000	326.000
2024	3.987.401	265.000	2024	3.987.400	265.000
2025	3.500.000	210.000	2025	3.500.000	210.000
2026	3.500.000	156.000	2026	3.500.000	156.000
2027	3.500.000	101.000	2027	3.500.000	101.000
2028	5.000.000	19.000	2028	5.000.000	19.000
	<u>44.987.401</u>	<u>3.271.000</u>		<u>48.473.155</u>	<u>3.721.000</u>
	<u>84.623.208</u>	<u>3.981.000</u>		<u>90.192.941</u>	<u>4.478.000</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, as linhas de financiamento utilizadas pelo Grupo e os correspondentes montantes máximos autorizados, eram como segue:

	31 de Março 2017		31 de Dezembro 2016	
	Montante contratado	Montante Utilizado	Montante contratado	Montante Utilizado
Contas correntes caucionadas	21.200.000	7.051.005	21.200.000	6.650.005
Descobertos bancários autorizados	15.000.000	5.229.692	15.000.000	7.183.087
Programas de papel comercial				
12/2017	5.000.000	4.750.000	5.000.000	5.000.000
07/2018	1.750.000	1.750.000	1.750.000	1.750.000
08/2019	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2019	7.500.000	4.000.000	7.500.000	4.000.000
07/2020	3.000.000	2.500.000	3.000.000	2.500.000
06/2020	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2020	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
11/2020	3.000.000	-	3.000.000	-
	<u>31.250.000</u>	<u>27.000.000</u>	<u>34.250.000</u>	<u>27.250.000</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2017 não existem “covenants” associados aos empréstimos contratados.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica “Outros passivos correntes” podia ser detalhada como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	4.757.338	4.450.848
Juros a liquidar	329.701	779.491
Outros acréscimos de custos	2.794.157	2.101.239
Proveitos diferidos	16.291.692	8.317.187
	<u>24.172.889</u>	<u>15.648.765</u>

A rubrica “Proveitos diferidos” corresponde, essencialmente, a facturação antecipada relativa ao fornecimento de soluções de armazenagem.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade no período de três meses findo em 31 de Março de 2017 pode ser detalhado como segue:

	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em investimentos (nota 4.3)	Perdas de imparidade em inventários	Perdas de imparidade em propriedades de investimento (nota 6)	Total
Saldo a 01.01.2017	2.883.080	14.256.157	4.220.393	1.428.048	1.100.000	23.887.678
Efeito de variação de taxa de câmbio	(74)	(347)	-	(783)	-	(1.204)
Aumentos	11.611	80.974	-	1.741	-	94.326
Reversões	(100.000)	-	-	-	-	(100.000)
Utilizações	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31.03.2017	<u>2.794.617</u>	<u>14.336.784</u>	<u>4.220.393</u>	<u>1.429.006</u>	<u>1.100.000</u>	<u>23.880.800</u>

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas no período de três meses findo em 31 de Março de 2017 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 31 de Março de 2017 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a responsabilidades com garantias por obras efectuadas na área dos soluções de armazenagem. A este respeito, e face à cada vez maior complexidade das obras em questão, dimensão das mesmas, e o facto de uma grande parte respeitarem a mercados externos, foi entendimento do Conselho de Administração reforçar as provisões das mesmas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 31 de Março de 2017 não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2017.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2017	31.03.2016
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.203.957	2.788.517
Número de acções total	25.641.459	25.641.459
Número de acções próprias	2.564.145	2.564.145
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção	<u>23.077.314</u>	<u>23.077.314</u>
Resultado por acção		
Básico	<u>0,14</u>	<u>0,12</u>
Diluído	<u>0,14</u>	<u>0,12</u>

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

14. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2017 e 2016 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

	Rendas a Receber	
	31.03.2017	31.03.2016
Grupo Altri	1.545.750	1.545.750
	1.545.750	1.545.750

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2017 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, SGPS, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Livrefluxo, SGPS, S.A.
- Promendo, SGPS, S.A.
- 1 Thing Investments SGPS, S.A.
- Base Holding SGPS, S.A.
- Expeliarmus-Consultoria, S.A.
- Socitrel — Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
- Alteria, SGPS, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Altri Abastecimento de Madeira, S.A.
- Altri Sales, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri, SGPS, S.A.
- Base M - Investimentos e serviços S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Captaraiz Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.
- Cofina Media, SGPS, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- Destak Brasil Editora S.A.
- Elege Valor, SGPS, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de soluções de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem actividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

Os dados de actividade por segmento em 31 de Março de 2017 e 31 de Março de 2016 são como segue:

	31 de Março de 2017			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	143.056.856	90.290.904	(8.477.763)	224.869.997
Total do passivo	85.030.922	67.077.030	(8.477.763)	143.630.189
Investimentos operacionais realizados no período (a)	543.172	-	-	543.172
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	33.069.231	1.559.798	-	34.629.028
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	10.956	342.999	(353.955)	-
Cash-flow operacional (b)	3.940.094	1.615.399	-	5.555.493
Amortizações/depreciações do exercício	(1.325.975)	(99.594)	-	(1.425.569)
Resultados operacionais (c)	2.614.119	1.515.805	-	4.129.924
Proveitos financeiros	81.835	-	(36.986)	44.849
Custos financeiros	(141.781)	(260.195)	36.986	(364.990)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	495.652	-	-	495.652
Resultado antes de impostos	3.049.825	1.255.610	-	4.305.435
Impostos sobre o rendimento	(769.184)	(345.293)	-	(1.114.477)
Resultado depois de impostos	2.280.641	910.317	-	3.190.958

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

	31 de Março de 2016			Total
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	
Total do activo	114.339.989	90.604.542	(7.884.676)	197.059.855
Total do passivo	61.568.133	71.252.275	(7.884.676)	124.935.732
Investimentos operacionais realizados no período (a)	162.511	178.905	-	341.416
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	26.671.592	1.557.904	-	28.229.496
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	10.956	341.163	(352.119)	-
Cash-flow operacional (b)	3.046.962	1.289.381	-	4.336.343
Amortizações/depreciações do exercício	(454.814)	(67.842)	-	(522.656)
Resultados operacionais (c)	2.592.148	1.221.539	-	3.813.687
Proveitos financeiros	113.177	-	(62.953)	50.224
Custos financeiros	(204.965)	(373.544)	62.953	(515.556)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	495.000	-	-	495.000
Resultado antes de impostos	2.995.360	847.995	-	3.843.355
Impostos sobre o rendimento	(714.331)	(340.506)	-	(1.054.837)
Resultado depois de impostos	2.281.029	507.489	-	2.788.518

(a) - Investimento bruto em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de Maio de 2017.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça